

## ATA – REUNIÃO ORDINÁRIA - 17ª/2021

**Data e horário:** 07 de dezembro de 2021, das 9:30hs às 12:30hs

**Local:** Presencial: Auditório da Secretaria de Educação

**Pauta:**

- Prestação de contas anual do FUMTUR
- Passaporte de vacinação - sugestão do prefeito
- Castramóvel (ONG Anjos de Maragogi) - sugestão da conselheira Jéssica

**Relatoria:** Gutenbergue Viana da Silva

*Lista de conselheiros e convidados presentes em anexo.*

**ABERTURA:**

O **presidente Diego Vasconcelos** iniciou a última reunião ordinária desejando boas-vindas a todos os presentes. Fez a verificação do quorum e logo em seguida leu as questões de ordem. Devido a falta do quórum necessário para aprovação das contas do FUMTUR, o presidente Diego anunciou a segunda pauta, do Passaporte da Vacina, e logo em seguida passou a palavra para **o prefeito Sérgio Lira** para iniciar a discussão.

**PASSAPORTE DA VACINA**

**O prefeito Sérgio Lira** ponderou que necessita de ideias dos conselheiros para saber como proceder com a exigência do passaporte. Ele deu o exemplo de alguns hotéis e pousadas que terceirizam suas reservas e sequer sabem se há ou não vagas em seus estabelecimentos sem antes procurar saber com as agências. Sendo assim, essa exigência tinha que ser feita na ponta, na hora do turista comprar o seu pacote de viagens. O prefeito ainda ressaltou que os próprios hotéis, alguns deles, já têm cobrado uma comprovação de vacinação. Entretanto, da forma que está sem uma legislação e fiscalização específicas, quaisquer problemas que venham acontecer com hóspedes contaminados como também aumento de casos entre os habitantes da cidade serão responsabilidades do município. **O presidente Diego** sugeriu que fosse feita uma notificação às

agências em nome do COMTUR para se avisar das novas exigências. **O conselheiro Gatto** questionou se o passaporte seria o aplicativo Connect SUS. **O presidente Diego** confirmou, comentando sobre as falsificações que já ocorrem com os cartões de vacina de papel. **O prefeito** falou sobre um passaporte de uma empresa de Brasília que cobra e repassa essa despesa para o Trade. O prefeito pediu para que fossem feitos encaminhamentos para começar a trabalhar nisso ano que vem. O prefeito deu sequência na sua fala ressaltando as proibições e permissões como eventos religiosos e particulares, música alta na orla etc. Essa exigência ficaria para eventos públicos e privados. Ficou entendido que seriam proibidos paredões de músicas, contudo, os eventos familiares não há como interferir. A lei do silêncio deve ser acionada nesses casos. **O conselheiro Paulo Nunes** comentou que já há previsão para proibir ruídos acima de 80 decibéis, já podem ser denunciados a qualquer tempo. E após as 23hs a tolerância é zero. **O prefeito** deixou claro que não haverá decretos de limitações para meios de hospedagem, a não ser que o governo do estado se manifeste sobre o assunto. Nesse caso, o município é obrigado a seguir o estado. O prefeito comentou também que considera a exigência do passaporte de vacina como um verdadeiro marketing positivo para o destino, que mostra-se seguro e preocupado tanto com o visitante quanto com o turista. **O conselheiro Gatto** perguntou sobre a exigência de máscaras. **O prefeito** confirmou que continua tudo igual, até nova recomendação dos órgãos superiores.

O prefeito mudou de assunto, falando sobre as equipes das prefeituras de São José e Ouro Branco que viriam para esta reunião com intenção de conhecer melhor o processo de governança de sucesso deste conselho. Por força maior não foi possível virem. Na sequência, o prefeito continuou falando. Desta vez entrou no assunto da proibição do aluguel de jet skis nas praias de Maragogi. O prefeito contou que foi testemunha da falta de regra com que estava acontecendo o processo de aluguel desses veículos, sem quaisquer critérios. O prefeito ressaltou que a urgência do decreto foi adiantada, devido ao grande número de jet skis que estavam sendo alugados já na baixa temporada, e deve contemplar também áreas específicas para esse tipo de atividade, já que não se pode proibir totalmente. O prefeito comentou que recebeu visitas de pessoas que alugam jet skis e não queriam ter sua atividade proibida por causa do que alguns irresponsáveis praticam. As exigências seriam a carteira de habilitação de uso, o veículo com condições de uso e limites de uso nas praias como 200 metros da faixa de areia e dos bancos de corais, e 50 metros de qualquer aglomeração de banhistas (o local mais citado é o caminho de Moisés). Nesse sentido, o prefeito pediu a opinião do COMTUR quanto a essas regras, ou mesmo a total proibição da atividade devido a sua natural periculosidade. **O conselheiro Bruno** comentou que acha que, se for permitido, a primeira exigência deve ser a habilitação. **O presidente Diego** comentou sobre a fiscalização disso, como seria feita. **O prefeito** também perguntou sobre o condutor, se também deveria ter habilitação para alugar. **O conselheiro**

**Bruno** falou que deveria ser igual como os passeios de buggy, no qual o turista não dirige o buggy, só é conduzido pelo profissional habilitado. **O prefeito** concordou com a ideia do conselheiro Bruno. **O conselheiro Gatto** ponderou sobre a potência desses veículos. O mais simples tem cerca de 150 cavalos. **O presidente Diego** comentou que também é importante delimitar uma área para os jet skis, sem fluxo turístico intenso, pois o visitante pode adentrar muito mais de 200 metros além da linha da areia da praia de bicicleta aquática, de caiaque entre outras atividades. **O prefeito** acrescentou que não há mais em Maragogi áreas onde existam menos pessoas. Todos os lugares são potencialmente perigosos para esse tipo de atividade de jet skis. O prefeito ainda ponderou sobre os locatários corretos que perderão oportunidade de um meio de vida. **O conselheiro Bruno** reforçou que acredita que deve-se regulamentar esta atividade. **O conselheiro Edson** lembrou do caso dos quadriciclos que antes quando podiam rodar pela praia causaram muitas confusões entre banhistas e utilizadores destes veículos. Os conselheiros concordaram com a ideia de permitir os jet skis guiados apenas com um motorista habilitado. **O conselheiro Paulo Nunes** pediu a palavra e levantou a questão de que os mototaxis, por exemplo, nunca receberam autorização do CONTRAN para fazer transporte de pessoas, muito embora seja feito, mas, de maneira irregular. Assim como, o caso dos jet skis, se enquadram no que se chama de motonáutica, e tampouco tem possibilidade e autorização de fazer transporte de pessoas, o que inviabilizaria essa regra pacificada entre os conselheiros como necessária. O conselheiro Paulo ainda colocou a problemática da bebida x uso de jet skis. Diante de todas essas questões, o prefeito pediu um adiamento sobre decisões nesta pauta, sem antes conversar com os próprios envolvidos e com a marinha. Em outra oportunidade no COMTUR, poderá se discutir com mais subsídios essa pauta.

## **CASTRAMÓVEL (ONG Anjos de Maragogi)**

**O prefeito Sérgio Lira** deu início à pauta falando do histórico dessa ação, que partiu inicialmente do meio ambiente, porém a prefeitura teria que dar uma contrapartida de 80 mil, que o prefeito não está disposto a dar. O prefeito também comentou da importância dessa iniciativa e da ONG. Comentou também que a ideia era que o meio ambiente desse esta contrapartida com o fundo deles, contudo, eles vão ficar também com a manutenção do equipamento, sendo assim seria importante o FUMTUR contribuir com alguma contrapartida. **O presidente Diego** reforçou que o COMTUR aprovou um apoio de 15 a 20 mil reais para o projeto. **O prefeito** concordou com a proposta. **O conselheiro Gatto** questionou com quem ficaria a operação desse serviço. **O prefeito** respondeu que seria a prefeitura. Por isso que ele precisa de outros fundos para financiar o que está faltando.

**O presidente Diego** mudou de assunto falando dos quadriciclos da polícia militar que fazem rondas nas praias. O COMTUR paga há muito tempo esses equipamentos alugados, contudo, em reunião com a guarda municipal, o presidente anunciou que eles poderiam assumir essa demanda. Ainda, é sabido inclusive que os quadriciclos estão parados sem uso. **O conselheiro Paulo Nunes** ressaltou que as rondas têm sido feitas de moto. **O prefeito**, no entanto, anunciou que vai suspender o contrato diante dessa novidade que, segundo ele, não estava sequer sabendo. O prefeito ainda acrescentou que, com novas contratações, a guarda municipal poderá fazer esse serviço.

Nesse momento, **o conselheiro Walter** pediu a palavra para falar sobre as problemáticas de Barra Grande, e a possibilidade de amenizar esses problemas agora para a alta temporada. **O prefeito** respondeu que não houve planejamento em Barra Grande que se desenvolveu muito rapidamente. O prefeito disse que foi feita a topografia da região, contudo, é um processo lento até que de possa ver mudanças efetivas na região, que dependem das burocracias do poder público. No momento, o prazo é 2023. O prefeito ponderou que para quaisquer intervenções em Barra Grande, será necessário fechar a região, para impedir a entrada de carros e outros veículos, e assim poder fazer um trabalho melhor. Nesses termos, em cerca de 15 dias poderia resolver o problema. Outra questão que o prefeito ponderou é que os empreendimentos acabaram fechando todos os acessos à praia, ou seja, as águas pluviais não têm como ter acesso ao mar, e por isso esses problemas de alagamentos seguem recorrentes. Inclusive, para a realização das obras de saneamento, este será um grande desafio. **O conselheiro Bruno** pediu a palavra e falou que concorda com o ponto de vista do prefeito, quanto a essas problemáticas do avanço dos empreendimentos e falta de saídas para o mar. Continuou falando que houve uma reunião com Brumel, secretário de infraestrutura, e o mesmo já havia colocado essa questão que será necessário fechar o acesso de veículos à Barra Grande para realizar quaisquer intervenção. Ficou decidido que será necessário mais uma reunião com o poder público envolvido e o trade local para combinarem a logística do fechamento das ruas de Barra Grande para a realização desta obra.

Voltando a pauta do castramóvel, a **conselheira Jéssica** reforçou o trabalho já feito pela ONG e a importância deste. **O presidente Diego** reforçou os 20 mil do funtur. **Os conselheiros Diego, Jéssica e o prefeito** falaram sobre a gestão do equipamento. A priori, o meio ambiente se dispôs, contudo, a vigilância sanitária também deve estar envolvida. **O prefeito** sugeriu que fosse uma logística compartilhada, com supervisão da ONG. **O conselheiro Bruno** perguntou como seria exatamente esse compartilhamento. **O presidente Diego** trouxe outra questão, sobre quem vai utilizar o serviço, tendo em vista que quem pode pagar por uma castração não deveria ter acesso, que isso teria que ficar bem amarrado no projeto final. A **conselheira Jéssica** acrescentou que existem mecanismos para regulamentar isso, inclusive uma pequena contribuição simbólica para

quem puder pagar. O **conselheiro Gatto** falou que pode ser requerida uma declaração de que o dono está em condição de vulnerabilidade social e não pode arcar com as despesas.

## OUTROS ASSUNTOS

O **presidente Diego** abordou outros assuntos como a visita do secretário de segurança pública do estado para tratar sobre o assunto da transferência da regional da polícia para Maragogi na alta temporada, do CISP, entre outros assuntos. O presidente comentou também sobre a falta de quórum que impossibilitou que a pauta das contas do FUMTUR fosse colocada. Contudo, ficou de enviar a prestação de contas para o email dos conselheiros. Na sequência, o presidente Diego deu por encerrada a Reunião.

## ENCAMINHAMENTOS

- Passaporte da vacina, empresa de Brasília, encaminhamento do Prefeito.
- Reunião com poder público trade sobre barra grande
- Como será feita a logística de atuação do castromovel.
- Fim do contrato com os quadriciclos
- Reunião com o secretário Alfredo Gaspar
- 20 mil do FUMTUR para o castromovel
- Marcar nova reunião sobre os jet skis.

Maragogi, 07 de dezembro de 2021.